



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



2020

Introdução

As concepções em avaliação pedagógica refletem opções ideológicas, epistemológicas, psicológicas e pedagógicas. Na escola de hoje, o principal propósito da avaliação pedagógica, que ocorre nas salas de aula e é da inteira responsabilidade dos professores, é promover as aprendizagens dos alunos. Este paradigma de avaliação pedagógica está consubstanciado em documentos legais estruturantes, a saber:

- O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)*, documento de referência para a organização de todo o sistema educativo de base humanista, enfatiza a sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais e considera as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência e a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio.
- A *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)*, assume a Cidadania e Desenvolvimento como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.
- O *Decreto-Lei n.º 54/2018*, de 6 de julho, coloca o centro da atividade da escola no currículo e nas aprendizagens dos alunos. Neste pressuposto, tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.
- O *Decreto-Lei n.º 55/2018*, de 6 de julho e as portarias que o vieram regular, nomeadamente a *Portaria n.º 223-A/2018*, de 3 de agosto, e a *Portaria n.º 226-A/2018*, de 7 de agosto, colocam o aluno e a sua aprendizagem no centro do ensino e da avaliação, ficando claro que o *feedback* sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria tem de ser realizado. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e a avaliação sumativa tem apenas como objetivos a classificação e certificação, traduzindo-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos.
- As *Aprendizagens Essenciais (AE)* das disciplinas, documentos de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, visando promover o desenvolvimento das áreas de competências no PASEO.
- Os *Perfis Profissionais e Referenciais de Formação* associados às respetivas qualificações constantes no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), onde são definidos os conjuntos das atividades associadas à qualificação, bem como os saberes, saberes-fazer e saberes sociais e relacionais necessários para exercer as atividades e o conjunto de conteúdos e outras informações que orientam a organização e o desenvolvimento da formação em função do referencial de competências associado.

O presente referencial obedece à definição concetual do *Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA)* e reflete as propostas apresentadas pela equipa responsável pela Implementação do Projeto MAIA no Agrupamento assim como o trabalho desenvolvido pelos coordenadores de departamento e dos diferentes grupos disciplinares.

Política de avaliação

Atualmente, as políticas educativas e curriculares atribuem à avaliação pedagógica um papel central e de destaque devido à grande vigilância social a que está sujeita, sendo mais do que nunca necessária a utilização de novas abordagens que acompanhem os resultados da investigação. A avaliação deve sustentar-se num processo contínuo de intervenção pedagógica que responda à diversidade dos alunos. Avaliar tem como finalidade o aprender mais e melhor, sendo fundamental garantir que todos os alunos possam desenvolver competências que lhes permitam alcançar sucesso nos seus percursos de vida. Neste contexto, a avaliação tem de ser entendida como um processo multidimensional capaz de integrar todos os alunos, motivando-os e preparando-os para aprenderem ao longo da vida. Quando a avaliação é considerada como um modo de adequação das estratégias pedagógicas assentes nas especificidades dos alunos, cria as condições necessárias para se tornar um veículo de inclusão escolar (Christofari, 2012). Numa avaliação inclusiva, o professor toma decisões com base nos dados das ações desenvolvidas pelos alunos, respeitando a diversidade, através da identificação e de valorização dos progressos e dos resultados individuais da aprendizagem de todos os alunos, ciente de que há muitos caminhos para chegar aos mesmos resultados e de que o conhecimento é pessoal, contextual e cultural. (Cid, 2017).

A avaliação pedagógica é então um processo ao serviço da melhoria das aprendizagens, que coloca no centro de toda a ação pedagógica o aluno e as aprendizagens que tem de desenvolver (Fernandes, 2020). O ensino, a aprendizagem e a avaliação são processos interligados e indissociáveis, sendo o principal objetivo da avaliação pedagógica melhorar a aprendizagem e o ensino. Ao resultar de um comprometimento do professor e da escola, a avaliação pedagógica realizada em sala de aula, encerra em si o potencial de transformar o ensino e a aprendizagem.

Para Domingos Fernandes (2019c) e Garner (2012), a avaliação, sendo apoiada nas recomendações decorrentes da investigação, assume os seguintes princípios:

- i) Todo o tipo de avaliação deve ter como finalidade melhorar a aprendizagem, dando aos alunos um *feedback* de qualidade: *Avaliar para Aprender e Avaliar para Melhorar*;
- ii) A transparência da avaliação deve ser garantida pelo conhecimento à partida pelos alunos, pais e encarregados de educação, dos critérios, das finalidades, dos procedimentos, dos momentos, dos intervenientes e dos processos de recolha de informação, para que a avaliação seja útil e de confiança;
- iii) Os produtos resultantes das avaliações das aprendizagens devem ser tratados como aproximações e jamais como certezas absolutas;
- iv) A avaliação deve estar alinhada com o currículo, coincidindo as tarefas de aprendizagem com as tarefas de avaliação e de ensino, assumindo assim o seu papel regulador;
- v) A avaliação deve promover o envolvimento dos alunos com a aprendizagem e com o ensino;

- vi) A avaliação deve motivar os alunos para que mostrem o que sabem e o que são capazes de fazer, princípio da positividade;
- vii) A avaliação deve combinar diferentes tipos de informação, incluindo a autoavaliação realizada pelos alunos;
- viii) A avaliação deve permitir a triangulação de informação variada e de diferentes fontes, enriquecendo o *feedback* que chega aos alunos;
- ix) A avaliação pressupõe diversificação de métodos de recolha de informação em diferentes momentos e contextos e o envolvimento dos alunos, encarregados de educação e outros docentes, princípio da diversificação.

A avaliação é um processo eminentemente pedagógico e é, por natureza, um processo subjetivo, porque depende do juízo que os docentes formulam acerca da qualidade das aprendizagens dos alunos a partir da informação que recolheram. O facto de a avaliação ser subjetiva não impede que se obtenham resultados credíveis, justos e rigorosos. Na verdade, o rigor em avaliação decorre da diversidade de processos de recolha de informação, dos critérios previamente definidos, da transparência dos processos e da articulação com o ensino e com a aprendizagem.

A avaliação pedagógica é um processo deliberado, sistemático e contextualizado de recolha de informação e compreende as modalidades de **avaliação formativa**, **Avaliação para as Aprendizagens (ApA)** e a **avaliação sumativa**, a **Avaliação das Aprendizagens (AdA)**. Neste contexto, a avaliação pedagógica integra a avaliação formativa, a avaliação sumativa que é utilizada para proporcionar *feedback* e a avaliação sumativa que é utilizada para atribuir classificações. Os resultados da ApA não devem ser utilizados para fins sumativos, uma vez que esta utilização coloca questões de validade e de fiabilidade. Os professores só poderão ser avaliadores competentes se tiverem um profundo conhecimento das razões porque se deve avaliar, quando se deve avaliar e como avaliar, para que haja um impacto positivo na aprendizagem dos alunos (Gallagher & Turley, 2012). Uma melhor avaliação pedagógica tem de ser mais transparente, com critérios previamente definidos, mais fortemente articulada com o ensino e com as aprendizagens, mais participada e mais reflexiva.

Avaliação formativa

O quadro normativo sustentado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e pelas Portarias n.º 223-A/2018 e n.º 226-A/2018 de 7 de agosto, reitera a avaliação como um processo ao serviço da melhoria das aprendizagens e do ensino. No contexto de autonomia e flexibilidade curricular, a **avaliação formativa**, avaliação para as aprendizagens, desempenhando um papel de regulação de todo o processo educativo, é sem dúvida uma forma de entender a escola e muito particularmente a sala de aula.

O mais relevante e fundamental propósito da avaliação pedagógica é contribuir para que os alunos aprendam e, neste sentido, a avaliação deve ser de natureza essencialmente formativa, fornecendo *feedback* aos alunos e professores para regular a aprendizagem e o ensino (Fernandes, 2019c). Nesta perspetiva, sustentada num paradigma alternativo ao psicométrico, o centro do ensino e da avaliação é deslocado para o aluno e para a sua aprendizagem, surgindo a avaliação formativa como uma possibilidade para melhorar a qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar. Esta mudança de paradigma na política educativa portuguesa vem ao encontro de toda a literatura na área da avaliação pedagógica que nos indica que, independentemente das áreas específicas, dos países ou das idades dos alunos, a avaliação formativa tem verdadeiro impacto no desempenho dos alunos na escola (Cid, 2017). Dependendo de variáveis ligadas à componente formativa da avaliação, a qualidade e o sucesso escolar só serão autênticos se for utilizada uma variedade de processos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem.

A avaliação formativa é um processo eminentemente pedagógico, tão integrado quanto possível nos processos de ensino e aprendizagem, tendencialmente contínuo, cujo principal e fundamental propósito é apoiar e melhorar as aprendizagens dos alunos. (Fernandes, 2019a). A investigação realizada em educação sugere claramente que a avaliação formativa não só contribui de forma inequívoca para melhorar as aprendizagens dos alunos em geral e, especialmente, daqueles que têm mais dificuldades, como também existem evidências de que os alunos que frequentam aulas onde predomina a avaliação formativa obtêm melhores resultados em exames e/ou provas externas do que os que frequentam aulas em que a avaliação sumativa é predominante (Black & Wiliam, 1998).

Com um papel de regulação de todo o processo, avaliar para aprender é uma forma de entender a escola e a sala de aula, implicando uma redefinição de prioridades, atribuindo à avaliação um lugar de destaque quando esta ajuda o aluno a assumir a condução da sua própria aprendizagem (Vieira, 2019).

A avaliação formativa é criterial (comparação com critérios) e ipsativa (comparação do aluno consigo mesmo - esforço, contexto, progresso). É na relação constante entre o aprender e o ensinar que a avaliação se desenvolve, permitindo ao aluno ser ativo, envolvido, responsável e parceiro do professor na construção do processo ensino e aprendizagem. A avaliação formativa é uma avaliação de proximidade que pressupõe um *feedback* intencional e de qualidade, orientando e fornecendo ao aluno uma noção clara do esforço para avançar na aprendizagem e apoiando o professor na construção de estratégias e tarefas adequadas às necessidades dos alunos.

Avaliação sumativa

Tal como a avaliação formativa, a **avaliação sumativa** tem um papel relevante no processo de aprendizagem dos alunos. Se por um lado é necessário avaliar para apoiar e melhorar as aprendizagens dos alunos, avaliação formativa, por outro lado também é necessário avaliar para fazer uma súmula, um balanço ou um ponto de situação relativamente à qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos num dado momento ou após um dado período de tempo, avaliação sumativa (Fernandes, 2008).

A avaliação sumativa, AdA, permite classificar e certificar, a partir da recolha de informação. É por natureza pontual, porque ocorre em certos momentos mais ou menos pré-determinados, ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos, e permite recolher, de forma pensada e deliberada, informações consideradas indispensáveis para classificar os alunos. É através da avaliação sumativa que as escolas tornam público o que os seus alunos sabem e são capazes de fazer num dado momento do seu percurso académico e que se tomam decisões relativas à progressão académica dos alunos e/ou à sua certificação no final de um dado ciclo de estudos (Fernandes, 2019b).

A avaliação sumativa, AdA, ao ser retrospectiva, ao revelar o que o aluno aprendeu ou não no final de uma unidade didática ou ciclo de aprendizagem, pode ajudar na melhoria do ensino e da aprendizagem. A articulação entre avaliação sumativa e avaliação formativa, ApA, é possível (Harlen, 2012), sendo mesmo a sua complementaridade considerada uma mais valia para professores e alunos. A avaliação formativa e a avaliação sumativa devem implicar processos rigorosos de recolha de informação e de comunicação com os alunos e não se podem confundir uma com a outra. Têm naturezas e propósitos distintos, ocorrem em momentos distintos e têm inserções pedagógicas distintas. Mas são, obviamente, processos complementares que podem e devem contribuir para apoiar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos (Fernandes, 2019b).

CrITÉRIOS de avaliação

Os **CrITÉRIOS de Avaliação** definidos no nosso Agrupamento de Escolas reveem-se na fundamentação teórico e epistemológica do *Projeto de Monitorização e Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica* (Projeto MAIA), e têm como referentes as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e dos Decreto-Lei n.º 54/2018 e Decreto-Lei n.º 55/2018. Configuram um desafio para toda a Comunidade Escolar procurando mudar práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. Segundo Domingos Fernandes, “A avaliação pedagógica é, por natureza, subjetiva e este facto incontornável não impede que ela produza resultados rigorosos, úteis, justos e com real significado.” Assim, uma das formas para garantir o rigor de qualquer avaliação, é a definição e concretização de critérios de avaliação que orientem e determinem a seleção de processos de recolha de informação coerentes, adequados e o mais diversificados possível.

A construção dos Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento envolveram a participação de todos os departamentos curriculares e traduzem consensos resultantes da análise e discussão conjunta. Constituem um referencial comum para a comunidade educativa e, muito particularmente, para alunos e professores. Para os alunos, uma vez que permitem que estes desenhem o seu percurso sabendo o que se espera deles, e que realizem a sua autoavaliação com a intencionalidade de melhorar as suas aprendizagens. Para o professor, uma vez que lhe fornece informação que potencia análises mais sustentadas da situação e das necessidades de cada aluno, com a finalidade de distribuir *feedback* de elevada qualidade. A ser assim, o professor cria “condições para que todos os alunos possam aprender”, conforme defende Domingos Fernandes.

No nosso Agrupamento, foram construídos três referenciais: para o 1.º Ciclo, para o 2.º Ciclo e para o 3.º Ciclo/Secundário.

1.º Ciclo

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			Níveis	V	IV	III	II
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, relaciona e usa, adequadamente, linguagens verbais e não-verbais para significar, comunicar e construir conhecimento. • Demonstra saber científico, técnico e tecnológico. 		<ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre interpreta, relaciona e usa linguagens verbais e não-verbais para significar, comunicar e construir conhecimento. • Nem sempre demonstra saber científico, técnico e tecnológico. 		<ul style="list-style-type: none"> • Raramente interpreta, relaciona e usa, linguagens verbais e não-verbais para significar, comunicar e construir conhecimento. • Raramente demonstra saber científico, técnico e tecnológico.
		Investigador	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de forma autónoma sobre matérias escolares e temas do seu interesse com recurso à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. • Mobiliza saberes culturais, científicos e tecnológicos. • Seleciona, de forma autónoma, estratégias de trabalho e registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre pesquisa de forma autónoma sobre matérias escolares e temas do seu interesse com recurso à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. • Nem sempre mobiliza saberes culturais, científicos e tecnológicos. • Nem sempre seleciona de forma autónoma, estratégias de trabalho e registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Raramente pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse com recurso à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. • Raramente mobiliza saberes culturais, científicos e tecnológicos. • Raramente seleciona de forma autónoma estratégias de trabalho e registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, seleciona e organiza de forma eficaz, informação para a transformar em conhecimento mobilizável. 		<ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre pesquisa, seleciona e organiza de forma razoável, informação para a transformar em conhecimento mobilizável. 		<ul style="list-style-type: none"> • Raramente pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as aprendizagens que realizou. • Realiza uma avaliação adequada das suas aprendizagens, de acordo com os critérios definidos. • Reorienta o seu estudo a partir do <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre identifica as aprendizagens que realizou. • Nem sempre realiza uma avaliação das suas aprendizagens de acordo com os critérios definidos. • Nem sempre reorienta o seu estudo a partir do <i>feedback</i> do professor 		<ul style="list-style-type: none"> • Raramente identifica as aprendizagens que realizou. • Raramente realiza uma avaliação das suas aprendizagens de acordo com os critérios definidos. • Raramente reorienta o seu estudo a partir do <i>feedback</i> do professor.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta, relaciona, articula e mobiliza, os conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais das diferentes áreas do saber, para a resolução de situações problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre interpreta, relaciona, articula e mobiliza, os conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais das diferentes áreas do saber, para a resolução de situações problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente interpreta, relaciona, articula e mobiliza, os conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais das diferentes áreas do saber, para a resolução de situações problema.
		Questionador	<ul style="list-style-type: none"> Formula questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. Formula hipóteses adequadas às situações problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre formula questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. Nem sempre formula hipóteses adequadas às situações problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente formula questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. Raramente formula hipóteses adequadas às situações problema.
		Investigador	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, de forma autónoma e criteriosa, a informação relacionada com as temáticas em estudo. Mobiliza e articula, corretamente, vários tipos de saber, no sentido de construir novos conhecimentos. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre pesquisa, de forma autónoma e criteriosa, a informação relacionada com as temáticas em estudo. Mobiliza e articula, vários tipos de saber, no sentido de construir novos conhecimentos. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente pesquisa, de forma autónoma e criteriosa, a informação relacionada com as temáticas em estudo. Raramente mobiliza e articula, vários tipos de saber, no sentido de construir novos conhecimentos.
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona e organiza a informação adequada. Sistematiza de forma autónoma a informação pertinente relativa às tarefas propostas. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre seleciona e organiza a informação adequada. Nem sempre sistematiza de forma autónoma a informação pertinente relativa às tarefas propostas. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente seleciona e organiza a informação adequada. Raramente sistematiza de forma autónoma a informação pertinente relativa às tarefas propostas.
		Crítico/analítico	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os dados de uma situação problema Analisa criticamente as conclusões a que chega. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre identifica os dados de uma situação problema. Nem sempre analisa criticamente as conclusões a que chega. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente identifica os dados de uma situação problema. Raramente analisa criticamente as conclusões a que chega.
		Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta mais do que uma estratégia para resolver uma situação problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Poucas vezes apresenta mais do que uma estratégia para resolver uma situação problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente apresenta mais do que uma estratégia para resolver uma situação problema.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Revê e monitoriza as tarefas que lhe são atribuídas. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre revê e monitoriza as tarefas que lhe são atribuídas. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente revê e monitoriza as tarefas que lhe são atribuídas.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
			<ul style="list-style-type: none"> Reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. Identifica os pontos fortes e os pontos de possível melhoria das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. Nem sempre identifica os pontos fortes e os pontos de possível melhoria das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. Raramente identifica os pontos fortes e os pontos de possível melhoria das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaprendizagem.
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J)	Comunicador	<ul style="list-style-type: none"> Expressa fatos, opiniões, conceitos, pensamentos ou sentimentos quer oralmente, quer por escrito, usando um vocabulário adequado, pertinente e variado. Apresenta ideias, questões e respostas com muita clareza. Utiliza com eficácia as tecnologias de informação e comunicação na elaboração e apresentação de trabalhos. Revela consciência e domínio do seu corpo. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre expressa fatos, opiniões, conceitos, pensamentos ou sentimentos quer oralmente, quer por escrito, usando um vocabulário adequado, pertinente e variado. Nem sempre apresenta ideias, questões e respostas com muita clareza. Nem sempre utiliza com eficácia as tecnologias de informação e comunicação na elaboração e apresentação de trabalhos. Nem sempre revela consciência e domínio do seu corpo. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente expressa fatos, opiniões, conceitos, pensamentos ou sentimentos quer oralmente, quer por escrito, usando um vocabulário adequado, pertinente e variado. Raramente apresenta ideias, questões e respostas com muita clareza. Raramente utiliza com eficácia as tecnologias de informação e comunicação na elaboração e apresentação de trabalhos. Raramente revela consciência e domínio do seu corpo.
		Crítico/analítico	<ul style="list-style-type: none"> Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Revela padrões de sensibilidade estética e gráfica. Mobiliza o discurso oral e escrito de natureza argumentativa. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Nem sempre revela padrões de sensibilidade estética e gráfica. Nem sempre mobiliza o discurso oral e escrito de natureza argumentativa. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Raramente revela padrões de sensibilidade estética e gráfica. Raramente mobiliza o discurso oral e escrito de natureza argumentativa.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Avalia o seu discurso a partir de critérios previamente definidos. Reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Nem sempre reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Raramente reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			Níveis	V	IV	III	II
			<ul style="list-style-type: none"> Considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento da qualidade da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento da qualidade da comunicação 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento da qualidade da comunicação
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Relacionamento Interpessoal ACPA (E, F, G, J)	Participativo/ colaborador	<ul style="list-style-type: none"> Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Participa no trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos, resolução de problemas e atividades experimentais). Demonstra autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Nem sempre participa no trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos, resolução de problemas e atividades experimentais). Nem sempre demonstra autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Raramente participa no trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos, resolução de problemas e atividades experimentais). Raramente demonstra autonomia.
		Respeitador da diferença/do outro	<ul style="list-style-type: none"> Argumenta, negocia e aceita, com sentido crítico, diferentes pontos de vista. Manifesta atitudes cívicas, solidárias e de respeito pela diferença. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre argumenta, negocia e aceita, com sentido crítico, diferentes pontos de vista. Nem sempre manifesta atitudes cívicas, solidárias e de respeito pela diferença 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente argumenta, negocia e aceita, com sentido crítico, diferentes pontos de vista. Raramente manifesta atitudes cívicas, solidárias e de respeito pela diferença
		Responsável	<ul style="list-style-type: none"> Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Assume e cumpre compromissos. Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar de todos. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Nem sempre assume e cumpre compromissos Nem sempre adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar de todos. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Raramente assume ou cumpre compromissos. Raramente adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar de todos.
		Cuidador de si e do outro	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta consciência, responsabilidade ambiental e social trabalhando em colaboração para o bem comum. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre manifesta consciência, responsabilidade ambiental e social nem trabalha em colaboração para o bem comum. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente manifesta consciência, responsabilidade ambiental e social nem trabalha em colaboração para o bem comum.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os seus pontos fracos e fortes no trabalho em equipa. 		<ul style="list-style-type: none"> Identifica alguns dos seus pontos fracos e fortes no trabalho em equipa. 		<ul style="list-style-type: none"> Não identifica os seus pontos fracos e fortes no trabalho em equipa.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
			<ul style="list-style-type: none"> Reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Nem sempre considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. 		<ul style="list-style-type: none"> Quase nunca reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Quase nunca considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

2.º Ciclo

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			Níveis	V	IV	III	II
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica os conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais, na totalidade das tarefas que lhe são atribuídas. Demonstra saber científico, técnico e tecnológico. Consegue utilizar com muita facilidade e corretamente o vocabulário específico da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica com alguma dificuldade conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais, em algumas das tarefas que lhe são atribuídas. Demonstra algumas vezes saber científico, técnico e tecnológico. Consegue com alguma facilidade utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> Não adquire nem aplica os conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais, na totalidade das tarefas que lhe são atribuídas. Não demonstra saber científico, técnico e tecnológico. Não consegue utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina. 		
			Investigador	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, de forma autónoma e criteriosa, as temáticas em estudo. Aprofunda informação. Mobiliza plenamente saberes culturais, científicos e tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, algumas vezes de forma autónoma e criteriosa, as temáticas em estudo. Aprofunda alguma informação. Mobiliza com alguma facilidade saberes culturais, científicos e tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não pesquisa, de forma autónoma e criteriosa, as temáticas em estudo. Não aprofunda informação. Não mobiliza saberes culturais, científicos e tecnológicos. 	
			Questionador	<ul style="list-style-type: none"> Coloca muitas questões pertinentes e adequadas. Consegue com muita facilidade interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Coloca algumas vezes questões pertinentes e adequadas. Consegue ocasionalmente interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Não coloca questões pertinentes e adequadas. Não consegue interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. 	
			Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Formula hipóteses e predições face a um fenómeno ou evento. Expressa de forma criativa as aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Formula algumas vezes hipóteses e predições face a um fenómeno ou evento. Expressa algumas vezes de forma criativa as aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Não formula hipóteses e predições face a um fenómeno ou evento. Não expressa de forma criativa as aprendizagens. 	
			Crítico/analítico	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de criticar resultados/afirmações. Apresenta com facilidade uma solução face a um determinado desafio, apresentando sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Algumas vezes critica resultados/afirmações. Algumas vezes apresenta solução face a um determinado desafio, com algum sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Não critica resultados/afirmações. Não apresenta solução face a um determinado desafio e não apresenta sentido crítico. 	

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
			<ul style="list-style-type: none"> • Consegue com muita facilidade elaborar opiniões fundamentadas sobre factos ou situações. • Consegue mobilizar plenamente um discurso oral e escrito de natureza argumentativa. 		<ul style="list-style-type: none"> • Consegue ocasionalmente elaborar opiniões fundamentadas sobre factos ou situações. • Consegue ocasionalmente mobilizar um discurso oral e escrito de natureza argumentativa. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não consegue elaborar opiniões fundamentadas sobre factos ou situações. • Não consegue mobilizar um discurso oral e escrito de natureza argumentativa.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. • Realiza sempre uma avaliação adequada das suas aprendizagens, de acordo com os critérios definidos. • Reorienta sempre o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica alguns pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. • Ocasionalmente realiza uma avaliação das suas aprendizagens de acordo com os critérios definidos. • Por vezes reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. • Não realiza uma avaliação das suas aprendizagens de acordo com os critérios definidos. • Não reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor.
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica as competências desenvolvidas em novos contextos. • Procura, discute, seleciona estratégias individuais que melhor se adequam ao seu estilo de aprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> • Aplica algumas vezes as competências desenvolvidas em novos contextos. • Algumas vezes procura, discute, seleciona estratégias individuais que melhor se adequam ao seu estilo de aprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica as competências desenvolvidas em novos contextos. • Não procura, discute, seleciona estratégias individuais que melhor se adequam ao seu estilo de aprendizagem.
		Investigador	<ul style="list-style-type: none"> • Revela curiosidade, reflexão crítica e espírito de abertura. • Interpreta dados e conclusões. 		<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma curiosidade, reflexão crítica e espírito de abertura. • Interpreta com dificuldade dados e conclusões. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não revela curiosidade, reflexão crítica e espírito de abertura. • Não interpreta raramente dados e conclusões.
		Questionador	<ul style="list-style-type: none"> • Formula com muita facilidade questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. • Formula com muita facilidade hipóteses adequadas às situações problema. • Aprofunda sempre a informação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Formula ocasionalmente questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. • Formula ocasionalmente hipóteses adequadas às situações problema. • Aprofunda ocasionalmente a informação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não formula questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. • Não formula hipóteses adequadas às situações problema. • Não aprofunda a informação.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
		Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece relações entre a disciplina e o mundo que os rodeia. Expressa de forma criativa as aprendizagens. 		<ul style="list-style-type: none"> Estabelece algumas vezes relações entre a disciplina e o mundo que os rodeia. Expressa algumas vezes de forma criativa as aprendizagens. 		<ul style="list-style-type: none"> Não estabelece relações entre a disciplina e o mundo que os rodeia. Não expressa de forma criativa as aprendizagens.
		Crítico/analítico	<ul style="list-style-type: none"> Analisa factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados. Prevê e avalia o impacto das suas decisões. 		<ul style="list-style-type: none"> Analisa algumas vezes factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados. Prevê e avalia algumas vezes o impacto das suas decisões. 		<ul style="list-style-type: none"> Não analisa factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados. Não prevê e avalia o impacto das suas decisões.
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> Sintetiza e organiza informação pertinente de forma sistemática. Sabe recolher, ler, interpretar e organizar informação. 		<ul style="list-style-type: none"> Algumas vezes sintetiza e organiza informação pertinente. Poucas vezes recolhe, lê, interpreta e organizar informação. 		<ul style="list-style-type: none"> Não sintetiza e organiza informação pertinente. Não sabe recolher, ler, interpretar e organizar informação.
		Responsável/autónomo	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa sempre de forma autónoma e criteriosa, as temáticas em estudo. Estuda sempre de forma autónoma, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. Respeita normas de segurança. 		<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa ocasionalmente de forma autónoma e criteriosa, as temáticas em estudo. Nem sempre respeita normas de segurança. Estuda, algumas vezes de forma autónoma, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. 		<ul style="list-style-type: none"> Não pesquisa, de forma autónoma e criteriosa, as temáticas em estudo. Raramente respeita normas de segurança. Não estuda, de forma autónoma, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Identifica alguns pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Por vezes reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Não identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Não reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo

PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> Aceita pontos de vista diferentes. Respeita as diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. 		<ul style="list-style-type: none"> Aceita algumas vezes pontos de vista diferentes. Respeita às vezes diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. 		<ul style="list-style-type: none"> Não aceita pontos de vista diferentes. Não respeita as diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões.
		Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza estratégias e ferramentas de comunicação. Apresenta e partilha os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza algumas vezes estratégias e ferramentas de comunicação. Apresenta e partilha algumas vezes os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> Não mobiliza estratégias e ferramentas de comunicação Não apresenta e partilha os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação.
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> Organiza informação com facilidade. Cumprir compromissos acordados. 		<ul style="list-style-type: none"> Organiza algumas vezes informação. Cumprir algumas vezes compromissos acordados. 		<ul style="list-style-type: none"> Não organiza informação. Não cumprir compromissos acordados.
		Comunicador	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e exprime-se de forma clara e com muita facilidade nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. Intervém enquanto cidadão cientificamente informado. 		<ul style="list-style-type: none"> Compreende e exprime-se ocasionalmente nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. Intervém algumas vezes enquanto cidadão cientificamente informado. 		<ul style="list-style-type: none"> Tem dificuldade em compreender e exprimir-se nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. Não intervém enquanto cidadão cientificamente informado.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Identifica alguns pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Por vezes reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Não identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Não reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			Níveis	V	IV	III	II
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Relacionamento Interpessoal ACPA (E, F, G, J)	Participativo/ colaborador	<ul style="list-style-type: none"> Colabora com outros e apoia terceiros em tarefas. Participa de forma construtiva em trabalho de grupo assumindo a sua liderança. 		<ul style="list-style-type: none"> Colabora às vezes com outros e apoia terceiros em tarefas. Participa às vezes de forma construtiva em trabalho de grupo. 		<ul style="list-style-type: none"> Não colabora com outros e apoia terceiros em tarefas. Não participa de forma construtiva em trabalho de grupo.
		Responsável	<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e pontual. Apresenta o material escolar necessário. Está atento às intervenções do professor e dos colegas. Empenha-se na realização das tarefas da aula. Realiza as tarefas solicitadas. Assume compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado. 		<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e pontual. Apresenta o material escolar necessário. Por vezes não está atento às intervenções do professor e dos colegas. Realiza as tarefas da aula. Nem sempre realiza as tarefas solicitadas. 		<ul style="list-style-type: none"> Não é assíduo nem pontual. Não apresenta o material escolar necessário. Não está atento às intervenções do professor e dos colegas. Não realiza as tarefas da aula. Não realiza as tarefas solicitadas.
		Respeitador da diferença/do outro	<ul style="list-style-type: none"> Argumenta, negocia e aceita, diferentes pontos de vista. Respeita as diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. 		<ul style="list-style-type: none"> Ocasionalmente argumenta negocia e aceita, diferentes pontos de vista. Respeita ocasionalmente as diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. 		<ul style="list-style-type: none"> Não argumenta, negocia e aceita, diferentes pontos de vista. Não respeita as diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões.
		Cuidador de si e do outro	<ul style="list-style-type: none"> É solidário para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade. Posiciona-se sempre perante situações de ajuda a outros e de proteção de si. 		<ul style="list-style-type: none"> É solidário para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização Interage com tolerância, empatia e responsabilidade. Posiciona-se perante situações de ajuda a outros e de proteção de si. 		<ul style="list-style-type: none"> Raramente é solidário para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/atividades de entreajuda. Não interage com tolerância, empatia e responsabilidade. Não se posiciona perante situações de ajuda a outros e de proteção de si.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Identifica alguns pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Por vezes reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Não identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento. Não reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

3.º Ciclo I Ensino Secundário

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e relaciona os conhecimentos previstos nas <i>aprendizagens essenciais</i>, na totalidade das tarefas que lhe são atribuídas. Demonstra saber científico, técnico e tecnológico. 		<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e relaciona os conhecimentos previstos nas <i>aprendizagens essenciais</i>, evidenciando dificuldade em algumas tarefas que lhe são atribuídas. Demonstra conhecimento técnico e tecnológico e constrangimentos no saber científico. 		<ul style="list-style-type: none"> Relaciona com muita dificuldade os conhecimentos previstos nas <i>aprendizagens essenciais</i>, na totalidade das tarefas que lhe são atribuídas. Demonstra insuficiente saber científico, técnico e tecnológico.
		Investigador	<ul style="list-style-type: none"> Articula e mobiliza conhecimentos intra e interdisciplinares adequados ao contexto em estudo. Seleciona, de forma autónoma, estratégias de trabalho e registo de ideias que envolvem a pesquisa e investigação. Usa uma metodologia de pesquisa pré-definida. Seleciona informação segundo critérios utilizando fontes diversificadas e fidedignas. 		<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza conhecimentos intradisciplinares adequados ao contexto em estudo. Seleciona com orientação, estratégias de trabalho e registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. Nem sempre usa uma metodologia de pesquisa pré-definida. Nem sempre seleciona informação segundo critérios e nem sempre utiliza fontes diversificadas e fidedignas. 		<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza alguns conhecimentos intradisciplinares adequados ao contexto em estudo. Não usa uma metodologia de pesquisa pré-definida. Não seleciona informação segundo critérios nem utiliza fontes diversificadas e fidedignas.
		Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento, abordando as situações de diferentes perspectivas, com vista à produção de soluções alternativas. Demonstra sempre invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada. Expressa, de forma muito criativa, as aprendizagens. 		<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento, abordando situações de diferentes perspectivas, com vista à produção de algumas soluções alternativas. Demonstra alguma invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada. Expressa, de forma algo criativa, as aprendizagens. 		<ul style="list-style-type: none"> Não mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento, com vista à produção de soluções alternativas. Não demonstra invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada. Não expressa, de forma algo criativa, as aprendizagens.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho Níveis				
			V	IV	III	II	I
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação. Apresenta e explica conceitos, evidenciando compreensão e rigor científico. 		<ul style="list-style-type: none"> Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação. Apresenta e explica conceitos, evidenciando compreensão, mas com incorreções científicas. 		<ul style="list-style-type: none"> Apresenta e explica conceitos, evidenciando, dificuldade ao nível da compreensão e falta de rigor científico.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as aprendizagens que realizou e as que não realizou. Realiza uma avaliação adequada das suas aprendizagens, de acordo com os critérios definidos. Reorienta o seu estudo a partir do <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Identifica as aprendizagens que realizou e as que não realizou. Realiza uma avaliação das suas aprendizagens desarticulada dos critérios definidos. Nem sempre reorienta o seu estudo a partir do <i>feedback</i> do professor. 		<ul style="list-style-type: none"> Não identifica corretamente as aprendizagens que realizou e as que não realizou. Quase nunca reorienta o seu estudo a partir do <i>feedback</i> do professor.
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta, relaciona e articula os conhecimentos com rigor, na resolução de situações problemas. Seleciona autonomamente materiais, suportes e técnicas na realização das tarefas atribuídas. Planifica e realiza atividades recorrendo a técnicas e procedimentos específicos da disciplina. 		<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e relaciona com falhas os conhecimentos na resolução de problemas. Seleciona com orientação materiais, suportes e técnicas na realização das tarefas atribuídas. Planifica e realiza com orientação atividades, recorrendo a técnicas e procedimentos específicos da disciplina. 		<ul style="list-style-type: none"> Evidencia muitas dificuldades na interpretação e aplicação dos conhecimentos, na resolução de situações problemas. Não seleciona, nem com orientação, materiais, suportes e técnicas na realização das tarefas atribuídas. Não planifica nem realiza com orientação atividades, recorrendo a técnicas e procedimentos específicos da disciplina.
		Questionador	<ul style="list-style-type: none"> Problematiza de forma consistente situações reais. Formula questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. Formula hipóteses adequadas às situações problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Problematiza com algumas dificuldades situações reais. Formula com algumas dificuldades questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. Demonstra algumas dificuldades na formulação de hipóteses adequadas às situações problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Não problematiza situações reais. Raramente formula questões sobre conteúdos estudados ou a estudar. Raramente formula hipóteses sobre situações problema.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			Níveis	V	IV	III	II
		Investigador	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de forma autónoma e criteriosa, a informação relacionada com as temáticas em estudo. • Articula a informação, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. • Adapta-se com muita facilidade a novas situações, selecionando e aplicando os conhecimentos que adquiriu. • Encontra respostas/ novas questões para uma situação nova que lhe é apresentada. 		<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de forma orientada a informação, relacionada com as temáticas em estudo. • Integra saberes prévios, articula informação evidenciando falhas e não usa a informação na construção de novos conhecimentos. • Seleciona, mas não aplica os conhecimentos que adquiriu a novas situações. 		<ul style="list-style-type: none"> • Tem dificuldade em realizar uma pesquisa de informação, mesmo orientada, relacionada com as temáticas em estudo. • Não articula a informação, não integra saberes prévios / não usa a informação na construção de novos conhecimentos. • Não seleciona nem aplica os conhecimentos que adquiriu a novas situações.
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona a informação adequada. • Organiza a informação adequada. • Sistematiza de forma autónoma a informação pertinente relativa às tarefas propostas. • Apresenta espírito de observação apurado e adquire hábitos de registo metódico. 		<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona, com orientação, a informação adequada. • Organiza com orientação a informação adequada. • Sistematiza com orientação a informação pertinente relativa às tarefas propostas. • Apresenta algum espírito de observação e adquire hábitos registo metódico. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não seleciona a informação adequada. • Não organiza a informação adequada. • Não sistematiza com orientação a informação pertinente relativa às tarefas propostas • Não apresenta espírito de observação apurado e não adquire hábitos de registo metódico.
		Crítico/analítico	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa factos, teorias e situações, identificando os seus elementos ou dados. • Conhece muito bem e valoriza o papel desempenhado pelo sujeito observador. • Exprime opiniões fundamentadas em factos ou dados de natureza disciplinar e interdisciplinar, apresentando argumentos e contra-argumentos. • Compartimenta/analisa a informação, descreve-a e formula juízos de valor. • Analisa criticamente as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Analisa com dificuldades factos, teorias e situações, • Conhece e valoriza o papel desempenhado pelo sujeito observador. • Exprime opiniões pouco fundamentadas em factos ou dados de natureza disciplinar e interdisciplinar, nem sempre apresentando argumentos e contra-argumentos. • Ocasionalmente compartimenta/analisa a informação, nem sempre a descreve nem formula juízos de valor. • Analisa com falta de rigor as conclusões a que chega. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não analisa factos, teorias e situações. • Não conhece e não valoriza o papel desempenhado pelo sujeito observador. • Não exprime opiniões fundamentadas em factos ou dados de natureza disciplinar e interdisciplinar. • Não compartimenta/analisa a informação e não a descreve e não formula juízos de valor. • Não analisa criticamente as conclusões a que chega.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
		Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Expressa de forma inovadora as aprendizagens. Concebe exemplos e mobiliza situações/experiências para explicação de determinado(s) conhecimento(s). Imagina alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema. 		<ul style="list-style-type: none"> Expressa ocasionalmente de forma inovadora as aprendizagens. Concebe ocasionalmente exemplos e mobiliza situações/ para a explicação de determinado(s) conhecimento(s). 		<ul style="list-style-type: none"> Não expressa de forma inovadora as aprendizagens. Não concebe exemplos/situações para a aplicação/explicação de determinado(s) conhecimento(s).
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Revê e monitoriza as tarefas que lhe são atribuídas. Reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. Identifica os pontos fortes e os pontos de possível melhoria das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> Revê e monitoriza ocasionalmente as tarefas que lhe são atribuídas. Reorienta ocasionalmente o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. Identifica ocasionalmente os pontos fortes e os de possível melhoria das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> Não revê e monitoriza as tarefas que lhe são atribuídas. Não reorienta o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de <i>feedback</i> do professor. Não identifica os pontos fortes e o de possível melhoria e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaprendizagem.
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J)	Conhecedor	<ul style="list-style-type: none"> Transforma a informação em conhecimento. Domina capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. 		<ul style="list-style-type: none"> Transforma com dificuldades a informação em conhecimento. Domina com dificuldade as capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. 		<ul style="list-style-type: none"> Não transforma a informação em conhecimento. Não domina capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
		Crítico/analítico	<ul style="list-style-type: none"> Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Mobiliza discurso oral e escrito de natureza argumentativa. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Nem sempre mobiliza um discurso oral e escrito de natureza argumentativa. 		<ul style="list-style-type: none"> Quase nunca observa, identifica, analisa e dá sentido à informação. Não mobiliza um discurso oral e escrito de natureza argumentativa.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho					
			V	IV	III	II	I	
		Sistematizador	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade. Sintetiza, ordena e hierarquiza a informação recebida. 		<ul style="list-style-type: none"> Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação. Ordena e hierarquiza a informação recebida. 			<ul style="list-style-type: none"> Utiliza instrumentos pouco diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação. Ordena a informação recebida.
		Comunicador	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta ideias, questões e respostas com muita clareza. Sabe comunicar uni e bidirecionalmente. Comunica, utilizando linguagem adequada e multimodal. Utiliza com eficácia as tecnologias de informação e comunicação na elaboração e apresentação de trabalhos. Comunica, tendo em conta a complexidade do conteúdo, o contexto da situação de comunicação, os meios de que dispõe e as características da audiência a que se dirige. Respeita as convenções que regulam a interação discursiva em situações com diferentes graus de formalidade. Revela elevada consciência e domínio do corpo. Revela elevados padrões de sensibilidade estética e gráfica. 		<ul style="list-style-type: none"> Apresenta ideias, questões e respostas com clareza. Manifesta algumas dificuldades na comunicação uni e bidirecional. Nem sempre comunica, utilizando linguagem adequada e multimodal. Utiliza com alguma eficácia as tecnologias de informação e comunicação na elaboração e apresentação de trabalhos. Nem sempre comunica, tendo em conta a complexidade do conteúdo, o contexto da situação de comunicação, os meios de que dispõe e as características da audiência a que se dirige. Ocasionalmente respeita as convenções que regulam a interação discursiva em situações com diferentes graus de formalidade. Revela alguma consciência e domínio do corpo. Revela alguma sensibilidade estética e gráfica. 			<ul style="list-style-type: none"> Não apresenta clareza nas respostas, questões e ideias. Manifesta muitas dificuldades na comunicação uni e bidirecional. Não comunica, utilizando linguagem adequada e multimodal. Utiliza com pouca eficácia as tecnologias de informação e comunicação na elaboração e apresentação de trabalhos. Não comunica, tendo em conta a complexidade do conteúdo, o contexto da situação de comunicação, os meios de que dispõe e as características da audiência a que se dirige. Não respeita as convenções que regulam a interação discursiva em situações com diferentes graus de formalidade. Revela pouca consciência e domínio do corpo. Revela pouca sensibilidade estética e gráfica.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Dimensão	Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Descritores de desempenho				
			V	IV	III	II	I
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Avalia o seu discurso a partir de critérios previamente definidos. Reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento da qualidade da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> Avalia com dificuldade o seu discurso a partir de critérios previamente definidos. Nem sempre reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Nem sempre considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento da qualidade da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> Não avalia o seu discurso a partir de critérios previamente definidos. Não reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Não considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento da qualidade da comunicação.
CONHECIMENTOS CAPACIDADES ATITUDES	Relacionamento Interpessoal ACPA (E, F, G, J)	Participativo/colaborador	<ul style="list-style-type: none"> Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Realiza trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos, resolução de problemas e atividades experimentais). Trabalha em equipa e demonstra autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Nem sempre realiza trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos, resolução de problemas e atividades experimentais). Trabalha em equipa, mas demonstra pouca autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Quase nunca adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Quase nunca realiza trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos, resolução de problemas e atividades experimentais). Não trabalha em equipa.
		Respeitador da diferença/do outro	<ul style="list-style-type: none"> Interage com tolerância e empatia. Argumenta, negocia e aceita, com sentido crítico, diferentes pontos de vista. Manifesta atitudes cívicas, solidárias e de respeito pela diferença. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre interage com tolerância e empatia. Nem sempre argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista. Nem sempre manifesta atitudes cívicas, solidárias e de respeito pela diferença. 		<ul style="list-style-type: none"> Quase nunca interage com tolerância e empatia. Quase nunca argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista. Quase nunca manifesta atitudes cívicas, solidárias e de respeito pela diferença.
		Responsável	<ul style="list-style-type: none"> Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Assume e cumpre compromissos. Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Nem sempre assume e cumpre compromissos. Nem sempre adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. 		<ul style="list-style-type: none"> Quase nunca assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Quase nunca assume e cumpre compromissos. Quase nunca adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar.
		Autoavaliador	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os seus pontos fracos e fortes no trabalho em equipa. Reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. 		<ul style="list-style-type: none"> Identifica alguns dos seus pontos fracos e fortes no trabalho em equipa. Nem sempre reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Nem sempre considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. 		<ul style="list-style-type: none"> Não identifica os seus pontos fracos e fortes no trabalho em equipa. Quase nunca reorienta o seu trabalho a partir de <i>feedback</i> do professor. Quase nunca considera o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Critérios de avaliação específicos I Matriz

Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Organizador Domínio	Perfil de aprendizagens específicas Descritores de desempenho O aluno					Processos de recolha de informação	
			V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
			é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:		
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) 15%-60% Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) 15%-60% Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) 15%-60% Relacionamento Interpessoal ACPA (E, F, G, J) 15%-60%	Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador Participativo/ colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Autoavaliador							Testagem Análise de conteúdo Observação Inquérito	Teste de avaliação Questões de aula ... Trabalho de projeto Portefólio Relatório Rubrica ... Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ... Entrevistas Questionários sobre opiniões ...

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Feedback

O *feedback* é uma das competências centrais e mais poderosas que o professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos. No processo de aprendizagem os alunos necessitam de orientações sistemáticas e de avaliação de tarefas e desempenhos que os ajudem a otimizar as aprendizagens, que sirvam de estímulo e motivação, e permitam reconhecer os seus próprios sucessos. Basicamente, os alunos precisam de *feedback* acerca dos processos e produtos do seu trabalho. (Fernandes, 2004).

No plano cognitivo, o *feedback* fornece aos alunos a informação de que eles necessitam para compreenderem onde estão e o que precisam de fazer a seguir. No plano motivacional, desenvolve o sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o grau de envolvimento dos alunos através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação. Para se implementar um sistema de *feedback* efetivo são necessárias três componentes distintas, mas complementares: o *feed up* clarificando o que os alunos devem aprender, o *feed back* situando os alunos no seu processo aprendizagem e o *feed forward* definindo o que os alunos precisam de fazer (Machado, 2020a).

Participação dos alunos

A avaliação pedagógica pressupõe a centralidade dos alunos nos processos relacionados com a sua educação e formação. Quer se trate da avaliação formativa, quer se trate da avaliação sumativa, os alunos devem ser encarados como participantes ativos e comprometidos em todo o processo de avaliação. A sua participação conduz à autonomia progressiva e à responsabilização pela sua aprendizagem. Aos professores compete conceber e desenvolver ambientes pedagogicamente eficazes, aos alunos compete aprender nesses mesmos ambientes. A efetiva participação dos alunos no âmbito de uma avaliação pedagógica deve ser contínua, progressiva, diferenciada e criterial (Machado, 2020b). Esta corresponsabilização dos alunos requer a sua participação no processo avaliativo através da autoavaliação, avaliação por pares e a coavaliação.

O incentivo à participação efetiva dos alunos nos processos de avaliação, obriga a que o *feedback* seja frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade, se clarifiquem os objetivos, critérios e os resultados esperados, que a comunicação entre professor e alunos seja eficaz e interativa e que a cultura de avaliação seja transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão. A participação dos alunos na avaliação pedagógica juntamente com a informação partilhada com os pais/encarregados de educação, favorece o envolvimento e a responsabilização dos vários intervenientes no respeito e no cumprimento dos interesses da comunidade educativa.

Processos de recolha de informação

Processo de recolha de informação é toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos.

O principal propósito de qualquer processo de recolha de informação é obter dados para distribuir *feedback* de qualidade a todos os alunos e, nestes termos, a sua utilização é formativa por natureza. No entanto, também é necessário produzir processos de recolha de informação que forneçam dados que sejam mobilizados para efeitos classificatórios.

A subjetividade associada a todos os processos de avaliação constitui uma forte e lógica razão para a diversificação dos processos de recolha de informação avaliativa. A tendência para utilizar um dado processo em detrimento de outros reduz a sensibilidade das avaliações à referida diversidade. Logo, é necessário diversificar para incluir (Fernandes, 2020a).

No nosso agrupamento serão privilegiados diversos processos de recolha de informação que permitam avaliar as aprendizagens dos alunos: a rubrica, o relatório, o produto de um projeto, as apresentações orais, os registos em vídeo e fotografia, o portefólio e o e-portefólio, o questionário, o teste parcial ou final, entre outros.

Política de classificação

A **política de classificação** é definida a partir dos procedimentos e das técnicas a utilizar para certificar as aprendizagens dos alunos através de classificações. Esta sustenta a AdA que é por natureza pontual, criterial e normativa. É fundamental, por isso, que os procedimentos, as técnicas e os instrumentos que operacionalizam a AdA estejam de acordo com o que se pretende avaliar/classificar.

A avaliação é, por natureza, um processo subjetivo, porque depende do juízo global que os docentes formulam acerca da qualidade das aprendizagens dos alunos a partir da informação que recolheram. Contudo não impede a obtenção de resultados creíveis, úteis, justos e rigorosos. Não são os instrumentos que determinam a natureza da avaliação pedagógica, na verdade um mesmo instrumento pode ser utilizado com propósitos formativos, onde não há lugar a quaisquer classificações, ou com propósitos sumativos, podendo dar origem a uma classificação (Fernandes, 2019b).

Num contexto de política de classificação, a forma como se mobilizam os resultados da avaliação sumativa para atribuição de uma classificação deve ser muito clara, pois os critérios de classificação ou a distribuição de ponderações são meras técnicas, mais ou menos arbitrárias, mais ou menos intuitivas, que se utilizam para atribuir classificações.

No nosso agrupamento foram definidos os mesmos critérios gerais para servir a avaliação formativa e a avaliação sumativa:

1. Evidências de conhecimento
2. Evidências de resolução de problemas
3. Evidências de comunicação
4. Evidências de relacionamento interpessoal

Os critérios de avaliação sumativa traduzem a importância relativa de um cada um dos domínios e temas de cada disciplina plasmados nas aprendizagens essenciais. Após análise das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, verificou-se que o organizador é entendido como domínio, tema, módulo, área e bloco. Os domínios não estão explícitos para todas as disciplinas e, por esse motivo, este ano letivo a importância relativa/ponderação será atribuída aos critérios, considerando que estes são transversais a todo o agrupamento e traduzem o que se pretende avaliar. Classificar é aplicar um algoritmo, um procedimento aritmético a partir das ponderações atribuídas aos domínios ou aos critérios, de acordo com os processos de recolha de informação explicitados, para cada disciplina, que resulta na atribuição de um número de uma dada escala.

Em anexo encontram-se os critérios de avaliação de todas as disciplinas com as respetivas ponderações. A classificação final alcançada é um indicador essencial para a formulação de um juízo global do qual resulta a decisão sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos que será ratificada pelo Conselho de Turma.

Referências

- Black, P. & Wiliam, D. (1998). Assessment and classroom learning. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 5, 1, pp. 7-74.
- Christofari, A. C. (2012). Avaliação da aprendizagem e inclusão escolar: relações possíveis. In IX ANPED SUL 2012, *Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul: a pós-graduação e suas interlocuções com a educação básica* (Vol. 1). Caxias do Sul, Brasil: ANPED.
- Cid, M. (2017). Avaliar para incluir e melhorar as aprendizagens: práticas, obstáculos e possibilidades. In J. Almeida & E. Chaleta (Orgs.). *Formação docente em inclusão e direitos humanos no Brasil e em Portugal* (pp. 187-212). Alagoas: EDUFAL.
- Fernandes, D. (2004). *Avaliação das aprendizagens: Uma agenda, muitos desafios*. Lisboa: Texto Editora.
- Fernandes, D. (2008). Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. *Estudos em Avaliação Educacional*, 19 (41), 347-372.
- Fernandes, D. (2019a). *Avaliação Formativa. Folha de apoio à formação*. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2019b). *Avaliação Sumativa. Folha de apoio à formação*. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2019c). *Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica*. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Diversificação dos Processos de Recolha de Informação (Fundamentos)*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Gallagher, C. & Turley, E. (2012). *Our better judgment: teacher leadership for writing assessment*. Urbana, IL: NCTE.
- Gardner, J. (2012). Quality assessment practice. In J. Gardner (ed.). *Assessment and Learning* (2 ed.) (pp. 103-120). London: Sage Publications.
- Harlen, W. (2012). On the relationship between assessment for formative and summative purposes. In J. Gardner (ed.), *Assessment and learning* (2 ed.) (pp. 89-101). London: Sage Publications.
- Hjorland, B. (2017). *Domain analysis. Knowledge Organization*, v. 44, n.º 6, pp. 436-464.
- Machado, E. A. (2020a). *Feedback*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Machado, E. A. (2020b). *Participação dos alunos nos processos de avaliação*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Vieira,, I. M. A. (2019). *Avaliar para aprender nas disciplinas de inglês e matemática no ensino secundário*. Tese de mestrado. Universidade Aberta.